

ATA Nº 03/2014 – CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

Aos dez dias do mês de junho de dois mil de quatorze, às quatorze horas e vinte minutos, reuniram-se nas dependências do CIS-COMCAM, os membros do Conselho Curador para a terceira reunião ordinária deste órgão de planejamento, controle e avaliação no ano corrente para tratar de assuntos conforme pauta enviada anteriormente aos convocados. O coordenador geral, senhor Ademir Proença, dá início cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em seguida expõe os motivos da ausência da promotora Rosana, que falaria sobre saúde mental e do Dr. Gustavo, sobre os novos procedimentos do Hospital Nossa Senhora do Rocio. Dando sequência informa sobre a emenda parlamentar recebida pelo Consórcio através do Senador Álvaro Dias e do Deputado Federal Zeca Dirceu, no valor de trezentos e cinquenta mil reais e com isso a necessidade de alteração do Estatuto do CIS-COMCAM, além da atualização de valores na taxa administrativa paga pelos municípios, entregando aos presentes uma cópia do Plano de Aplicação da emenda e das alterações do Estatuto. Ademir lembra ainda que para que o Consórcio possa receber os recursos, os municípios precisam manter atualizados os dados do SICONV. A diretora da 11ª Regional de Saúde, senhora Elenita Morteau, faz a leitura das alterações do Estatuto e pede a leitura do atual, para comparação. Ademir expõe os problemas gerados no ano anterior com a desvinculação do Consórcio do município de Campo Mourão e é questionado sobre os motivos que ocasionaram tal fato, ele então explica que se descobriu este fato quando o Consórcio não conseguiu emitir a Certidão Conjunta da Receita Federal e ao efetuar a pesquisa do porque da não emissão da respectiva certidão, verificou-se a exigência da entrega das DCTF dos últimos cinco exercícios devido à mudança da natureza jurídica do órgão, o que ocasionou uma dívida junto a Receita Federal. A secretária do município de Terra Boa, senhora Marcia Aparecida Zambon Ferreira, questiona o coordenador sobre o pagamento de tal dívida e o Contador, senhor Alexandro Sebastião dos Santos, explica que o Consórcio conseguiu provar que a desvinculação foi um erro de declaração do município de Campo Mourão e que ao vincular novamente o consórcio ao município sede, tal dívida foi anulada. Prosseguindo com a leitura das alterações e constatados alguns erros, Ademir solicita à Alexandro que faça as seguintes alterações: que conste a vinculação do CIS-COMCAM ao município sede, no artigo 1º, que seja incluído o município de Quinta do Sol no artigo 2º e que a alteração do artigo 7º seja transferida para o artigo 19º. Ademir questiona os membros do Conselho Curador sobre sugestões de alteração no Estatuto e como nenhum dos presentes se manifestou para tal ação, sugeriu então que pensassem sobre o assunto e

havendo alguma sugestão enviassem por e-mail à coordenação. A seguir o coordenador discorre sobre a necessidade de incluir na tabela do CIS-COMCAM os exames de mamografia e ecocardiograma fetal. A representante do Hospital Santa Casa de Campo Mourão, senhora Lucinéia Marques de Souza Scheffer diz que a entidade pode prestar o serviço de mamografia e Ademir diz que é necessário apoiar o Hospital aumentando o numero de exames que os municípios marcam, porém os secretários questionam Lucinéia sobre a demora na entrega dos laudos de tomografia que no momento é de sete dias da realização do exame, ela então explica que quem faz os laudos para o Hospital é o médico radiologista Fernando Itiro Akiyama e que ele faz o serviço na medida de suas possibilidades e que não há outro profissional que queira prestar o mesmo serviço, para encerrar o assunto Elenita pede a Lucinéia que negocie com o profissional a possibilidade de melhorar o tempo de espera dos resultados. Com relação ao exame de ecocardiograma fetal, Ademir apresenta a proposta do Instituto Mafra de Cianorte no valor de R\$ 150,00 reais, a inclusão dos dois exames é aceita por todos, com ressalva ao valor solicitado pelo Instituto, ao qual todos pedem que seja feita uma negociação melhor. Com a posse da palavra, Dr. Luis Marcos M. Campos, presidente do Hospital Santa Casa de Campo Mourão, fala sobre a possibilidade da nova sede do Consórcio ser nas proximidades do hospital e informa que a área esta em processo para se tornar urbana porem há a necessidade do apoio dos prefeitos da região para que haja maior agilidade, Elenita fala que esta discussão é bastante antiga, pois quem quer e precisa dar um parecer sobre a situação é o município de Campo Mourão. Ademir informa que o governo do Estado, através do Departamento de Estradas e Rodagem solicitou do consórcio um parecer sobre a utilização do terreno doado por este órgão e por esta razão a presidenta do Consórcio, senhora Angela Maria Moreira Kraus, prefeita do município de Farol oficializou um pedido de esclarecimento à prefeita do município de Campo Mourão, senhora Regina Massareto Bronzel Dubay. Aproveitando o assunto, o coordenador diz que precisa da ajuda dos municípios para cobrar do município de Campo Mourão a demarcação de embarque/desembarque na frente do Consórcio, pois os motoristas dos ônibus estão recebendo multas ao deixarem os pacientes neste local. O coordenador fala sobre o reajuste salarial que será de 7% e a criação de duas novas funções gratificadas para o setor de Faturamento e Patrimônio, aos quais se aprovou neste conselho. Sobre a Rede Mae Paranaense, Elenita diz que é necessário que se tenham umas das entidades que a mantêm como administradora da casa, todos concordam que o CIS-COMCAM se responsabilize pelos funcionários da rede, mesmo estes sendo de outras instituições. Ademir diz que há a necessidade de se mudar para

outro local, agora maior e que o valor deste já está incluso no Plano do COMSUS. Elenita fala sobre a possibilidade de se criar a Casa da Gestante, para que as grávidas fiquem antes do parto e não necessitem usar leitos do alto risco, os secretários pedem para que seja feito um estudo melhor com a necessidade de leitos e o número de funcionários que seriam necessários para o projeto, para que os municípios possam estudar sua viabilidade. Ademir expõe sobre a cotação para o café da manhã das gestantes da Rede Mãe Paraense, aprovado sem questionamentos. Lucinéia fala sobre as atividades do ambulatório de cirurgia geral, expondo que elas não tem vínculo político nenhum e desta forma pede para que apenas os secretários de saúde façam o agendamento respectivo, Ademir então sugere a disponibilização do sistema do Consórcio para os agendamentos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta minutos, da qual lavrou-se a presente ata por mim Dulce Pereira Francisco Marques, que segue assinada por todos os presentes.

